



**EXTENSÃO**  
**RESUMO EM ANDAMENTO**

## 7869851 FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS E AGROECOLÓGICOS

**Maria Eduarda Alves Ferreira, Angela Erna Rossato, Roberto Recart dos Santos, Sílvia Dal-Bó, Vanilde Citadini-Zanette**

Universidade Do Extremo Sul Catarinense/ GEPLAM/ Herbário Pe. Raulino Reitz/ Curso De Ciências Biológicas/ UNAHCE/ UNESC – Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário, Criciúma, Santa Catarina.

A fim de incentivar o uso de plantas medicinais de forma racional, a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) possibilita junto à Pastoral da Saúde, Regional Sul 4, da Diocese de Criciúma, SC, a troca do saber popular e científico através do Projeto de Extensão Fitoterapia Racional. Este conhecimento empírico, adquirido de geração em geração, atualmente tem despertado grande interesse para pesquisas multidisciplinares. Em encontros mensais os participantes do projeto compartilham informações científicas e populares sobre aspectos botânicos, agrônômicos, etnobotânicos e terapêuticos das plantas, porém nesta apresentação serão abordados somente aspectos taxonômicos e agroecológicos. O projeto objetiva: a) compartilhar saberes e experiências entre a Universidade e Comunidade preservando os conhecimentos populares e promovendo o uso racional da fitoterapia por meio de encontros com as agentes da Pastoral da Saúde; b) incentivar a pesquisa científica de cunho acadêmico; c) formar profissionais nesta área de interesse. Um espécime de cada planta indicada no encontro é levado ao Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz da UNESC por uma agente da Pastoral da Saúde para identificação botânica, herborização e catalogação da espécie. Após a identificação iniciam-se as pesquisas botânicas e agroecológicas através de base de dados (livros, CDs de plantas medicinais, acesso à internet, entre outros). O levantamento dos dados para a forma de cultivo deve considerar os diversos fatores que podem influenciar no desenvolvimento da planta, como clima e solos da região. A partir dos dados obtidos, as informações são compiladas e repassadas para as agentes nos encontros que ocorrem toda primeira terça-feira de cada mês na UNESC. No período de agosto de 2017 a julho de 2018, contabilizando 09 encontros, foram estudados os aspectos taxonômicos e agroecológicos das seguintes plantas: *Rosmarinus officinalis* L., *Petiveria alliacea* L., *Baccharis crispa* Spreng., *Synadenium grantii* Hook f., *Mimosa pudica* L., *Mikania glomerata* Spreng., *Miconia albicans* (Sw.) Triana, *Miconia cinerascens* Miq., *Leandra australis* (Cham.) Cogn., *Jacaranda puberula* Cham. e *Bromelia antiacantha* Bertol. O uso de plantas medicinais pode trazer malefícios se utilizadas de forma indevida. Por isso o reconhecimento correto da planta pelo seu nome científico, a exata identificação botânica e a forma de cultivo adequada são tão importantes. Desta forma, a UNESC através do projeto compartilha e interage com a comunidade de forma mútua, pois as Agentes da Pastoral da Saúde conhecendo o valor da identificação botânica e das práticas agroecológicas, podem multiplicar o conhecimento adquirido com a comunidade interessada na região onde atuam.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais, conhecimento popular, etnobotânica.

**Fonte financiadora:** Programa Institucional de Extensão/UNESC.

## 6921949 CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR NA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI: EDUCAÇÃO NO CONTEXTO EXTENSIONISTA

Lucas Vieira<sup>1</sup>, Fernanda Rocha Da Trindade<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico Do Curso De Medicina Da Universidade Do Vale Do Taquari - UNIVATES, Lajeado/RS

<sup>2</sup> Professora Do Curso De Medicina Da Universidade Do Vale Do Taquari - UNIVATES, Lajeado/RS

**Introdução:** No Brasil as diferenças no acesso ao ensino são influenciadas pela renda familiar. Neste sentido, 80% dos jovens de 18 a 24 anos, não tem acesso ao ensino superior, sendo este, fundamental para diminuir as desigualdades sociais. O cursinho pré-vestibular da Universidade do Vale do Taquari - Univates, denominado VestVates, é um projeto de caráter popular, o qual tem por objetivo ampliar o acesso de estudantes da rede pública de ensino ao ensino universitário. Este trabalho possui como objetivo relatar a dinâmica de funcionamento do Cursinho Popular VestVates, bem como realizar uma análise descritiva do perfil socioeconômico dos estudantes selecionados.

**Metodologia:** A inscrição dos candidatos requer o preenchimento de um questionário socioeconômico que objetiva avaliar a renda familiar, atividade remunerada e situação habitacional. Os dados foram obtidos a partir deste dispositivo respeitando a confidencialidade e anonimato. A seleção dos estudantes se dá a partir de uma prova cognitiva com peso de 80% e do questionário socioeconômico com peso de 20%. O somatório das notas será o desempenho final do candidato. As aulas do VestVates ocorrem no campus da Univates, de segunda à sexta, das 19h10min às 22h40min e divididas em áreas correspondentes às disciplinas básicas do Ensino Médio. Os tutores, estudantes dos diversos cursos de graduação da Instituição, buscam provocar os estudantes por meio do debate dos temas, somado ao incentivo de que sejam protagonistas de seus aprendizados.

**Experiência de Extensão:** O VestVates possui, atualmente, 32 estudantes tutores dos cursos de graduação em biologia, medicina, engenharia elétrica, letras e direito, além dos programas de pós-graduação de Ensino e Biotecnologia. O projeto já beneficiou 60 indivíduos entre 17 e 60 anos, sendo 67,5% do sexo feminino. Na seleção de 2018, foram beneficiados 30 estudantes, sendo a maioria (87,5%) com idade entre 17 e 21 anos; sendo que 45% exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o ensino médio e atualmente 60% dos selecionados não trabalha. A renda familiar de 70% dos estudantes é de até 3 salários mínimos, 80% nunca frequentou um cursinho pré-vestibular e 47,5% nunca prestou vestibular. A situação habitacional demonstra que 70% reside em casa própria sendo que três ou mais pessoas compartilham a residência.

**Considerações finais:** A forte presença de uma maioria composta por mulheres com renda familiar de até três salários mínimos demonstra uma população buscando a inserção em territórios de difícil acesso devido a discriminação de gênero e a estratificação de classe. Este é um trabalho introdutório, que apoia uma conscientização do meio acadêmico para uma avaliação profunda sobre a necessidade do desenvolvimento de ações afirmativas voltadas para a Educação Popular com mais respeito e coerência e, conseqüentemente, de maior qualidade.

**Palavras-chave:** cursinho popular, educação emancipatória, condição socioeconômica.

**Fonte financiadora:** Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES e Diretório Central dos Estudantes – D.C.E/ UNIVATES

## 3632520 BOI DE MAMÃO NA COMUNIDADE: CULTURA REGIONAL E O ENTRELACAMENTO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICO-CULTURIAS

**Catia Sirlene Gonçalves Hahn, Amalhene Baesso Reddig, Silemar Maria de Medeiros da Silva, Bárbara Sonai Mendes, Fernanda Baldim, Fernando de Campos Rocha**

Universidade Do Extremo Sul Catarinense (Departamento Arte E Cultura, Curso De Artes Visuais, Curso De Teatro, Avenida Universitária, N.1105, Bairro Universitário, Criciúma-SC)

O Projeto Boi de Mamão na Comunidade: cultura regional e o entrelaçamento das linguagens artístico-culturais visa promover e difundir o enredo do boi de mamão enquanto atividade de extensão, compreendendo-o como patrimônio cultural em consonância com a missão institucional da UNESCO, se fazendo articulado com o ensino e a pesquisa. A proposta se apresenta a partir da necessidade de darmos continuidade à um trabalho já existente. Considerando que a UNESCO tem os personagens e precisa formar grupo para apresentação, além de atende a solicitação da E.E.B. Gov. Heriberto Hulse para continuarmos parceiros nas ações do Boi de Mamão da escola. Ampliamos para mais um espaço, em solicitação à um pedido do Ponto de Cultura Juventude Luzes do Amanhã em Araranguá para reestruturação do seu boi de mamão. Com o desafio de retomar o enredo do boi, propondo sua continuidade para além da instituição UNESCO. Em tempos de globalização e massificação de informações, acreditamos que é possível estabelecer diálogos entre educação, cultura popular e as linguagens artístico-culturais, considerando a arte e o patrimônio cultural como um todo. O enredo do boi, se alimenta de um repertório estético e poético, se aproxima assim, do que compreendemos por arte. Estamos trabalhando no enredo do Boi de Mamão com os estudantes e comunidade escolar a partir de solicitações recebidas, a exemplo do Boi de Mamão do Heriberto, que atualmente destaca-se pela autonomia e autoria dos estudantes, consolidamos um grupo atuante na região. Nesta nova etapa além de mobilizar as atividades, pretende-se possibilitar uma maior interação das atividades de extensão, estreitar a relação da UNESCO com mais escolas da região e a comunidade em geral. Dançar o Boi de Mamão da Fucri/Unesc e realizar apresentação pública. Realizar o “IV Encontro de Bois”, promover oficinas de jogos teatrais, de dança, expressão corporal, expressão vocal, atuação, improvisação, no sentido de formar grupos para apresentação do enredo do Boi de Mamão. Ampliar estudos sobre cultura popular e arte, produção e apropriação artístico-culturais, e envolver diferentes atores sociais no desenvolvimento do Projeto Boi de Mamão Fucri/Unesc. Atender as instituições parceiras, entre elas a Instituição Espírita Casa da Fraternidade/Ponto de Cultura Luzes do Amanhã, local onde encontra-se um Boi de mamão guardado necessitando ser reformado e resgatado. Nossa intenção, além de “dar vida” ao folguedo, visa a dinâmica, a valorização e divulgação de um trabalho interdisciplinar dentro e fora da instituição, abrangendo a região do sul de Santa Catarina, incluindo a participação dos alunos da escola de Criciúma e jovens do município de Araranguá, revivendo a história, a música e a cultura que a envolve.

**Palavras-chave:** Folclore, folguedo, arte popular, teatro, extensão.

**Fonte financiadora:** PROACAD – Diretoria de extensão, Cultura e Ação Comunitária. Edital nº 101/2018 – Processo de Seleção de Projetos de Extensão.